

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Faturamento e horas mantêm trajetória de queda

Em agosto de 2021, o faturamento da indústria de transformação e as horas trabalhadas na produção mantiveram suas trajetórias de queda, com retração acumulada de 6,4% e 4,7% de janeiro a agosto, respectivamente.






A inflação tem corroído a renda dos trabalhadores e o rendimento médio real apresenta tendência de queda em 2021.

O emprego, que apresenta crescimentos mensais desde agosto de 2020, registrou crescimento de 0,1% em agosto de 2021, na comparação com julho. O crescimento acumulado de janeiro a agosto de 2021 é de 3,8%.

A alta do emprego, associada à queda do rendimento médio real, resulta em pequena expansão da massa salarial real. No ano, o crescimento acumulado é de 0,7%.


A utilização da capacidade instalada continua elevada, acima de 80%. Esse é o sexto mês em que isso ocorre, algo observado pela última vez em 2014.

Indicadores Industriais - Agosto 2021

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	AGO21/JUL21 Dessazonalizado	AGO21/ AGO20	JAN-AGO21/ JAN-AGO20
 Faturamento real¹	-3,4	-0,2	12,1
 Horas trabalhadas na produção	-0,3	7,4	13,5
 Emprego	0,1	6,0	4,0
 Massa salarial real²	0,8	0,3	2,2
 Rendimento médio real²	0,5	-5,3	-1,7

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

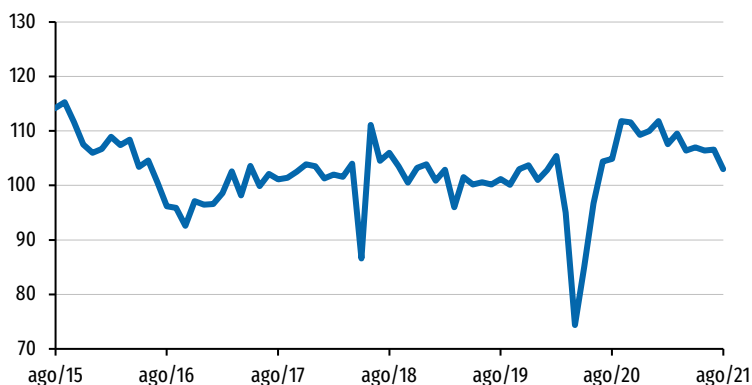
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	AGO21	JUL21	AGO20	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			-0,1 p.p. ago21/jul21
	82,3	82,4	77,6	
	Original			4,7 p.p. ago21/ago20
	83,9	82,8	79,2	

Faturamento real volta a cair em agosto

No mês de agosto, o indicador de faturamento real apresentou queda de 3,4% em relação a julho, na série livre de efeitos sazonais. Em relação a agosto de 2020, a queda foi de 0,2%. Desde o início do ano, o indicador apresenta uma nítida tendência de queda. A variação acumulada em 2021 é de -6,4%, na série dessazonalizada.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



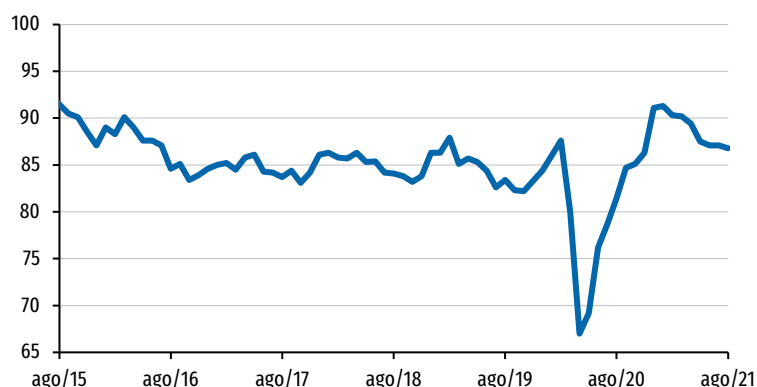
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção apresentam tendência de queda

O indicador de horas trabalhadas na produção apresentou queda de 0,3% em relação ao resultado de julho, na série dessazonalizada. Desde fevereiro de 2021, o indicador tem apresentado quedas consecutivas na série de variação mensal, com exceção de julho, em que houve estabilidade. Com o resultado de agosto, o índice volta a um patamar ligeiramente abaixo do observado em fevereiro de 2020 (-0,8p.p.), antes da crise causada pela pandemia de covid-19. Em 2021, a retração acumulada é de 4,7%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

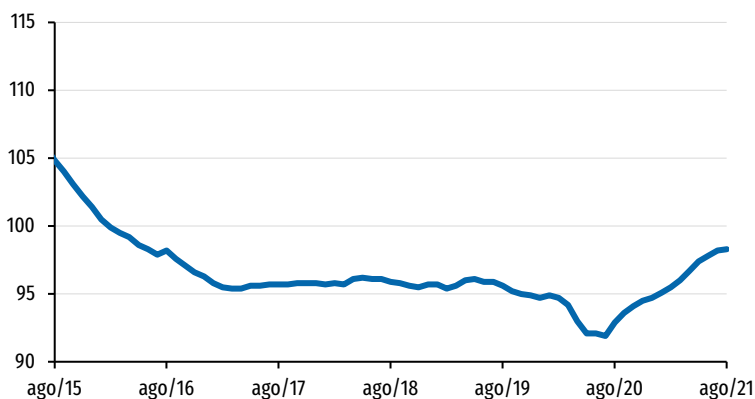


Crescimento do emprego desacelera em agosto

O indicador de emprego da Indústria de Transformação apresentou crescimento de 0,1% em relação ao mês imediatamente anterior, na série livre de efeitos sazonais. O emprego industrial vem apresentando crescimento contínuo desde agosto de 2020 e, desde dezembro, se mantém em um patamar acima do observado no período anterior à pandemia. A variação acumulada em 2021 é de 3,8%.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

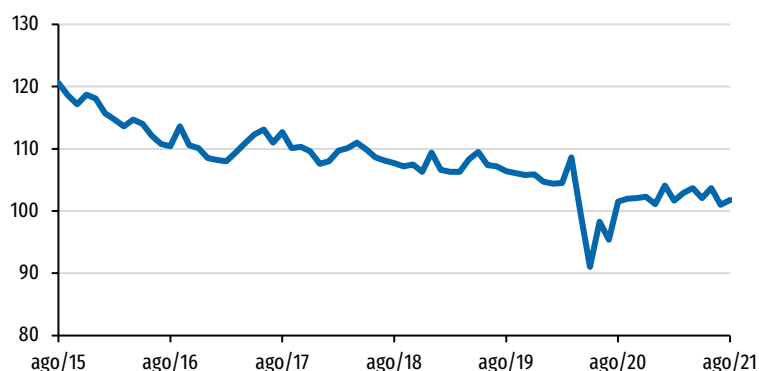


Massa salarial real volta a crescer em agosto

Em agosto, o indicador de massa salarial cresceu 0,8% em relação a julho, na série dessazonalizada. O indicador acumula crescimento de 0,7% em 2021. A massa salarial real se encontra 2,6% abaixo do nível observado em fevereiro de 2020, antes da pandemia. Apesar da forte recuperação das horas trabalhadas no segundo semestre de 2020, em nenhum momento a massa salarial real voltou ao nível de antes da pandemia.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



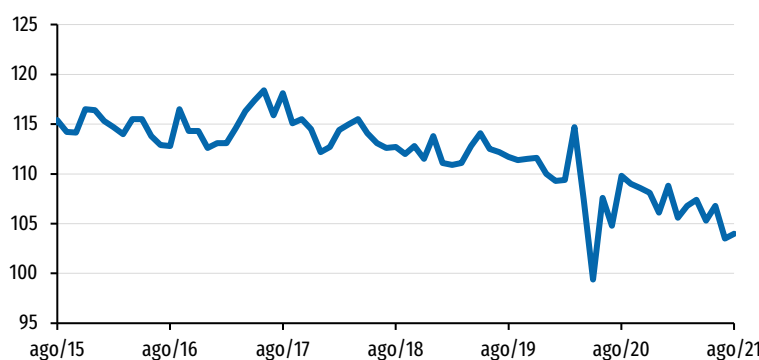
Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio real cai por causa da inflação

Apesar do crescimento de 0,5% em relação ao mês anterior, na série livre de efeitos sazonais, o indicador de rendimento médio real vem consolidando uma tendência de queda. Com isso, a variação acumulada no ano de 2021 é de -2,0%. A alta da inflação contribuiu para a redução do rendimento médio real dos trabalhadores.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



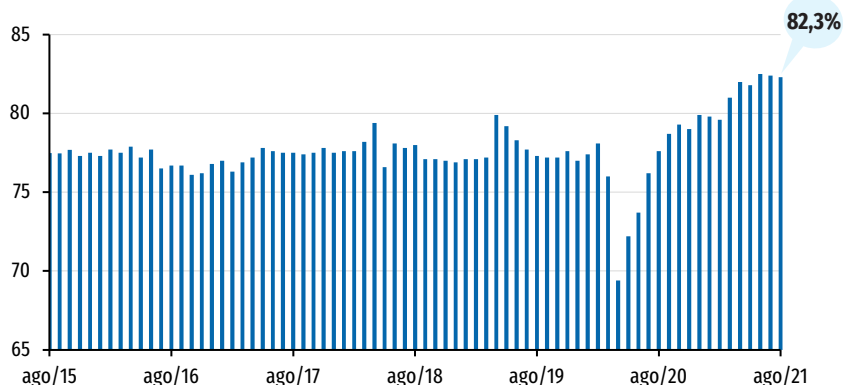
Deflator: INPC-IBGE

UCI está a seis meses acima de 80%

No mês de agosto, o indicador de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria de Transformação apresentou queda de 0,1% em relação a julho, na série livre de efeitos sazonais. Desde março de 2021, o indicador se encontra acima de 80%, em um patamar superior à média histórica.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indindustriais

Documento concluído em 1º de outubro de 2021.

INDICADORES INDUSTRIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Maria Carolina Correia Marques e Isabella Bianchi (estagiária) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso, Priscila Garcia e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA